



**Roberta Marques**

## LINGUÍSTICA COGNITIVA: COMO DEFINIÇÕES AFETAM A NOSSA VISÃO DE MUNDO

Neste trabalho, pretende-se definir quais são as formas como a língua materna de um indivíduo o influencia e quais são as consequências positivas e negativas desse fenômeno. Com base na Linguística Cognitiva, foram analisados o desenvolvimento de habilidades, os objetos da nossa atenção, a injustiça hermenêutica e a formação de instintos. A linguagem, desde o início da humanidade, desempenhou um papel importante. Devido à evolução intelectual da nossa espécie, as línguas se aperfeiçoaram para suprir as necessidades cada vez mais complexas dos seres humanos, assim também se desenvolvendo o estudo da Linguística. Com estruturas e usos cada vez mais complexos, é preciso que as línguas sejam objeto de estudo para que se entenda o mundo ao redor de forma mais efetiva.

Como metodologia, foram realizadas pesquisas compostas por livros e artigos em publicações científicas. Também foi realizada uma pesquisa com corpus composto por jovens de idade entre 14 a 20 anos, a maioria alunos do colégio João Paulo I Su. A partir das pesquisas realizadas, concluiu-se como o ramo estudado categoriza as manifestações do seu conceito de estudo. Definida por Miranda Fricker, há a injustiça hermenêutica, que consiste em uma lacuna social em tópicos considerados sensíveis, o que acaba por impactar grupos vulneráveis. Estudada por Lena Boroditsky, existem também as diferenças em habilidades, quando uma língua conta com especialização maior em certos tópicos; pode-se citar, como exemplo, a relação da língua russa com as cores e a da língua da tribo aborígina Pormpuraaw no que se refere a modos de localização.

Em conclusão, o sistema linguístico ao qual são submetidos os seres afeta as mais diversas áreas da vida e da percepção do entorno. Desse modo, o conhecimento da Linguística Cognitiva pode nos auxiliar a perceber vieses cognitivos, habilidades acentuadas e lacunas propositais enraizadas na cultura.